

1
J
1/602

A

AMANTE MILITAR

NOVELLA.



*Maria de Nazareth
Teixeira*

LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1816.

Com Licença.

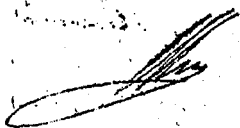
Vende-se em casa de João Nunes Esteves,
Mercador de Livros, na Rua da Gloria N.º 14.

COMPRA...

R. 178088

L
46033





A
AMANTE MILITAR

NOVELLA.

A SISA que o usurpador Cromwel vio firmado o seu poder com a morte, que fez dar a Carlos I. Rei de Inglaterra seu Soberano, buscou não só meios para se fazer temer dos seus vizinhos, mas para se aproveitar das divisões, que havia entre a França, e a Casa de Austria; para este fim embellezava com humas mesmas esperanças os Embaixadores destas duas Potencias, que residião em Londres, procurando cada hum attrahillo ao seu partido; porém estes não podião penetrar os seus projectos.

Houve tempo em que parecia que o Embaixador de Hespanha levava vantagens ao de França, exvi dos affagos, que Cromwel lhe fazia, e proposições, que lhe offerencia, sem com tudo concluir nenhuma.

Entre tanto mandou este usurpador apparelhar huma Armada de sessenta vasos de guerra, em que fez embuscar oito mil homens de tropas veteranas, que tinham ganhado muitas victorias memoraveis debaixo dos seus auspicios; armamento que sobresaltava toda a Europa, menos aos Hespanhoes, que embebidos nas caricias, e proposições de Cromwel, adormecêrão sobre a fé destas apparencias de amizade. Mas que admiração não foi a sua, quando souberão que esta Armada mandada pelo Vice-Almeirante Pen, devia navegar para as Ilhas Canarias, tomando de caminho mais dois mil homens nas Barbadas! Então he que despertárão, e conhecêrão não só o engano de Cromwel, mas que o seu intento era asse-

nhorear-se das Praças do seu dominio nas Indias Occidentaes.

Para de alguma sorte precaverem o mal, a que a sua credulidade os tinha exposto, expedirão varias embarcações ligeiras, que tiverão a felicidade de se adiantarem á Armada Ingleza, e pôem todas as suas possessões em armas. Ora os Inglezes fizeram repetidos desembarques na terra firme, sem com tudo se poderem firmar; porque os Hespanhoes lhe disputavão o terreno tão valerosamente, que descursuados de poderem conseguir estabelecimento, que intentavão formar, deixárão a empreza de Canarias, e forão recahir sobre a Ilha de Jamaíqua, onde empenhando todas as suas forças, tomárão Porto Real, e daqui sahião a assollar todos os dominios Hespanhoes daquella parte do mundo. Entre os muitos desembarques que fizeram, foi hum nas visinhanças de Buenos-Ayres, aonde saqueárão huma Casa de Campo, pertencente a D. Bernardo de Velasco, Cavalheiro Hespá-

nhol, em que se achava a este tempo Dona Leonor de Velasco, filha unica do dito D. Bernardo, com alguns criados, dos quaes huns forão mortos, e outros prizioneiros pelos Inglezes.

Era Dona Leonor de Velasco huma donzella de dezaseis para dezasete annos, de bella estatura, bem feita, formosa quanto se póde imaginar, e mil vezes mais amavel pelo juizo, graças, e virtudes, com que o Ceo a tinha dotado; morria de amores por ella D. Fernando, Marquez de Padilha, mancebo de vinte annos, bem disposto, discreto, valeroso, e o mais rico Senhor de todo aquelle continente, e igualmente amado de Dona Leonor, cujo Pai approvando o seu mutuo ardor, não esperava para os unir em ditoso Hymineo, mais que ver acabadas as perturbações, que as armas Inglezas tinhão causado por aquellas Costas.

Militava o Marquez de Padilha debaixo das Ordens de D. Bernardo de

Velasco, e era esta a sua primeira campanha, cujas occupações guerreiras o obrigavão a ausentar-se de Dona Leonor, a qual para mais livremente discorrer pelos contentamentos, que lhe preparava huma união, em que fundava toda a sua felicidade, retirou-se por alguns dias para a mencionada Casa de Campo. A occasião em que esta foi assaltada pelos Inglezes, era huma daquellas, que ella ordinariamente procurava para se entreter com Beatriz, huma das suas ayas, em quem muito confiava. Achava-se Dona Leonor recostada sobre hum Canapè, ouvindo Beatriz, que era de genio muito vivo, e jovial, posta de joelhos ao pé della, repetindo-lhe os mesmos discursos amorosos, e meigos, que entendia lhe poderia dizer D. Fernando quando a tornasse a ver. Huma conversação tão interessante para Dona Leonor, tinha reduzido seu coração a hum tal estado, que infundia no seu semblante mil graças novas, e parecia que instantes tão

gostosos não devião ser interrompidos com sobresaltos guerreiros ; porém não deixarão de o ser , pois que os clamores dos criados , e o estrondo dos soldados as perturbárão , e tirárão do seu socego. Ora Dona Leonor , que era naturalmente resoluta , ao ouvir tal confusão , sahio da sala em que estava , levando consigo a Beatriz , e appresentando-se aos inimigos com huma fereza , que a não fazia menos formosa , lhes inspirou tal respeito , que as garantio dos ultrajes , que ellas não podião deixar de temer.

Porém as impressões , que Dona Leonor fez nascer em suas almas , não a poderão salvar de ficar prisioneira , e tambem Beatriz ; e como não podia esperar o ser defendida , ou soccorrida , não duvidou render-se , fiada em que , ou por troca , ou resgate não tardaria muito o ver-se em liberdade ; assim deixou-se conduzir aos Navios Inglezes. O Capitão daquelle em que a embarcárão , chamado Kerme , admira-

do da belleza de Dona Leonor, assentou comsigo, que entre todas as prezas que se tinhão feito, ou se podessem fazer aos Hespanhoes, não podia haver nenhuma, que equivallesse a esta conquista. Era Kerme hum homem de trinta e cinco annos, de genio forte, e presumptuoso, mas não obstante, admirador da virtude, e a sabia respeitar em todas as occasiões. O grande incendio, que se lhe inflammou no peito assim que vio Dona Leonor, o reprimio tambem para não demostrar a sua natural violencia, que tornou em civilidades, pedindo lhe perdão da que se lhe tinha feito, assegurando-a de hum inviolavel respeito, e supplicando-lhe que se não intristecesse com este desfavor da ventura; que elle empenharia todas as suas forças para lhe suavisar a dor.

Eu não me assusto, nem me intristeço com este accidente, lhe respondeo Dona Leonor, com hum agrado misturado de fereza, e bem que eu não

devesse experimentar semelhantes revezes, não me posso oppor ao destino, que assim o dispoz; os respeitos, que todos os homens generosos devem guardar ao meu sexo, e a huma pessoa do meu nascimento, me fazem esperar que me não dareis motivo para me arrependder da minha resignação. A estas palavras lhe apresentou Kerme a mão, e conduzindo-a para a Camara, aonde deixou ficar com Beatriz, e voltando para fóra a dar as ordens necessarias, principalmente aquellas, que lhe podião segurar a prizioneira, prohibindo sob graves penas o descobrirem que ella parava em seu poder; fossem quaesquer as pesquisas que se fizessem. Não lhe foi inutil esta prevenção; porque D. Bernardo de Velasco, que commandava hum corpo de Cavallaria, que guardava as Costas mais expostas, ficou muito admirado com esta triste nova, pois não presumia que os Inglezes se atrevessem a affastar-se das abas do mar, para se entranharem pela terra dentro, e

nesta supposição tinha prometido a sua filha o retirar-se para aquella quinta, que ficava muito distante das ribas do mar; assim foi a sua pena das mais sensiveis; mas a do Marquez de Padilha foi tão excessiva, que rompeo em mil excessos de desesperação; pois que os seus poucos annos lhe não davão aquella força de juizo, que D. Bernardo de Velasco tinha; e posto ser a sua dor das mais sensiveis neste infortunio, procurava consolar a D. Fernando com razões, que certamente poderião convencer a outro qualquer, que não fosse hum amante fiel, e querido; e que estava em vespervas de ser ditoso.

Apenas os Inglezes acabárão de fazer este salto, sahirão para o mar, e tomárão a derrota da Jamaica, a onde chegarão felizmente; e para onde Dom Bernardo de Velasco, e o Marquez de Padilha fizerão partir huma embarcação com cartas para o General Inglez, que as recebeu com toda a attenção que merecião as pessoas, que lhas en-

viavão, e fez toda a diligencia possível para descobrir Dona Leonor. Mas Kerme, que tudo tinha previsto, e cujo amor se augmentava a todos os instantes, fôí tão pontualmente obedecido, que fez correr voz, que ella tinha perecido ás mãos dos soldados, que saquearão a quinta de D. Bernardo, cuja voz passando de boca em boca, sem ser contrariada de ninguem, tomou a fórma de huma real verdade. Com estas tristes noticias voltou a embarcação, e communicando-as a D. Bernardo de Velasco, foi tão extraordinaria a sua dôr, que tendo ouvido a nova da prisão de sua filha com huma grande constancia, esperando em que a tornaria a recobrar ou por troca, ou por resgate, perdeu com está toda a sua fortaleza, e mostrou o excêso da sua dôr com mil extremos de desesperação; porém D. Fernando, que tinha alardeado a sua só com a sombra da perda de Dona Leonor, sentio renascer a sua coragem, quando soube a sua morte:

Não, Senhor, dizia elle a D. Bernardo, Dona Leonor não morreo, as suas prendas, e formosura crearão-me hum rival; roubão-ma; escondem-ma; e eu sinto em mim impulsos de odio, de vingança, e de ciumes, que se não conformão com a desesperação, que a sua morte me havia causar, se fôra certa. D. Bernardo, a quem a natureza não ensinava semelhantes subtilezas, e que sómente dava crédito á pena, que lhe causava a perda de huma filha a quem muito amava, mandou fazer huma exacta diligencia pelo corpo de Dona Leonor; e para de alguma fórma satisfazer ás conjecturas de D. Fernando, a quem reputava, e estimava como seu proprio filho, mandou publicar por toda a parte em nome do Capitão General, que todo aquelle que tivesse noticias de Dona Leonor, as declarasse, que seria remunerado. Não deixou esta promessa de ter o seu effeito; porque hum rapaz, que acaso se achava com os criados de D. Bernardo na quin-

ta , ao tempo que foi assaltada pelos Inglezes , e que teve arte para escapar em quanto elles se occupavão em saquear a casa , veio ter com elle , e segurou-lhe que sua filha não morrêra , como se dizia ; mas sim que a tinham conduzido para bordo dos Navios Inglezes , e mais Beatriz. Derão estas novas algumas esperanças ao Pai , e fortificarão o amante no pensamento , de que tinha hum rival ; e virando todas as suas idéas para a parte da vingança , jurou hum implacavel odio á Nação Inglesa.

Não obstante isto , tudo parecia favorecer o amor de Kerme ; porque concluida a conquista das principaes povoações da Jamaica , recebeu a Armada Ingleza ordem para voltar para Inglaterra ; em virtude disto seguiu o amoroso Kerme a sua viagem para a Europa com a sua prisioneira , cujo coração se achava n'um lamentavel estado. Confiava ella , que seu Pai , e o seu amante não omittirão nenhuma diligen-

cia para a haverem de recobrar , e ao mesmo tempo via desfaldar as vélas , e seguir viagem para o Paiz inimigo sem ouvir fallar nem em hum , nem em outro ; e por maior que fosse a sua constancia , não podia tollerar hum tão cruel esquecimento. He possivel , dizia ella a Beatriz , que hum Pai que me criou com tanta ternura , que hum Pai de quem parecia ser eu unica esperanca , me desampare , e não faça a minima diligencia para me resgatar ! E se a natureza não faz o seu dever no coração de hum Pai , para que se põem o amor de concerto com ella , pois para mais me desesperar parece ter-se apagado no peito de hum amante , de quem eu julgava fazia toda a felicidade ! Dom Fernando esquece-se de mim ! D. Fernando sabendo que eu estou em poder dos Inglezes , não emprenhe nada para me tirar delle ! Estas tristes , e lastimosas reflexões arrancavão de seus olhos hum rio de lagrimas , capazes de internecer o mais barbaro coração.

Beatriz; posto que o seu genio fosse gracioso, vendo o doloroso estado, em que sua Senhora estava, sem difficuldade abraçou os seus sentimentos; e não a querendo deixar preocupada de tão terriveis idéas, não omittio, nem disvelos, nem razões para a haver de consolar, e entre outras cousas, lhe disse: Não deveis, Senhora, julgar sobre tão fracas apparencias, nem o amor de hum Pai, nem os ardores de hum amante: ora o silencio do vosso justifica o do Marquez de Padilha, e ainda que haja de temer a inconstancia de hum amante, não ha que recear da mudança de hum Pai; nestes termos, ainda que D. Fernando fosse infiel, Dom Bernardo não seria menos terno para convosco, e não applicaria menos diligencias para vos recobrar; assim he mais acertado o suppor que hum, e outro faz actualmente a vosso respeito o que a ternura paterna, e hum fiel amor podem inspirar em almas generosas; mas aqui ha algum interesse par-

ticular, que vos occulta ás suas diligencias: Sim, Senhora, continuou ella, vendo a rubicunda cor que inflammava o gentil rosto de Dona Leonor, o meu sexo me faz muito attentiva a tudo o que vos respeita, para não deixar de conhecer que Kerme vos adora, e não duvido que o seu amor seja quem vos occulte as diligencias, que hum Pai e hum amante tenham feito a vosso respeito.

Ah, minha amada Beatriz, lhe respondeo ella, quão digna sou de compaixão, se he verdade que Kerme tem taes intentos; por vezes me tem vindo isso ao pensamento, mas sempre procurei desvanecello, para não augmentar mais as minhas penas; ao mesmo tempo não deixo de conhecer que he verdade, pois que tu mesma o chegas a conhecer. Porém seja, ou não seja, como quer que tu me sejas fiel, e me não desampares nunca, cuidemos em não descobrir a Kerme os segredos do meu coração, ingrateo elle sempre

nome de hum rival, a quem eu tanto estimo, para não expormos huma vida, que elle não pôde accommetter sem me dar a mim a morte: deixemos obrar o Ceo protector da virtude, e esperemos constantes, a hora do nosso livramento. Assim he que a adoravel Dona Leonor se hia entretendo, ao mesmo passo que o navio se apartava do Marquez de Padilha, e se vinha chegando para Inglaterra, aonde aportando felizmente, logo Kerne a fez desembarcar com todo o segredo, e a mandou conduzir para huma grande quinta, que possuia na Provincia de Kent, e nas vizinhanças do mar.

Aqui foi que elle cheio do grande respeito, e temor que só Dona Leonor era capaz de lhe inspirar, lhe declarou, que excepto a liberdade, nada mais lhe seria negado; e declarando lhe o seu amor, lhe protestou que elle não queria demandar o seu coração, sem que ella mesma lho consagrasse, sem a violentar a corresponder ao seu amor, mais

do que pelos seus excessos, complacência, e resignação á sua vontade. E posto que Dona Leonor estivesse já disposta a ouvir esta declaração, não deixou de se affligir, mas como era dotada de muita grande prudencia, e sabia aproveitar-se d'ella em todas as occasiões, respondeu-lhe sem desprezo, contentando-se em lhe dar a entender, que ella não devia ser reputada como qualquer prizioneira ordinaria; que tambem não era escrava, e que dependia da vontade de hum Pai, e que deste só lhe que a devião obter, nem ella conhecia Lei, que a podesse izentar da obediencia, que lhe devia.

Kerme, que verdadeiramente queria demover-lhe o coração, sem empregar outros meios mais do que os que a honra prescreve, a assegurou de que em nenhum tempo teria occasião de se queixar da falta de respeito, que elle sabia era devido ás pessoas do seu nascimento, e á admiração que lhe inspirava a sua virtude. **Momist** ou lhe

criadas para a servirem com Beatriz; deo ordem para ser tratada como Senhora absoluta da sua casa; não poupando cousa alguma para lhe fazer supportavel aquella solidão, sem que a tinha.

Ora como Dona Leonor era de hum caracter elevadissimo, e de huma constancia incontrastavel; unindo a meiguise do seu sexo á fortaleza da sua alma, não deixavão de lhe fazer impressão as generosas acções de Kerme, e agradecia-lhe o usar assim com ella; tanto mais vindo a conhecer, que elle em todas as suas acções não procurava mais do que dar-lhe a entender que a sua virtude não tinha nada que recear do seu amor. Com esta certeza socega ella mais, não obstante ter sempre presente na sua imaginação o Marquez de Padilha; cuja ausencia lhe era muito penosa; e com tudo sentia-se menos agitada com a esperanza de que o imperio que tinha na casa de Kerme, e sobre o mesmo Kerme, lhe ministraria

mais facilmente meios para se poder subtrahir do seu poder.

Porém Kerme, que attentamente observava todos os seus movimentos, notou facilmente, que ella principiava a ir gostando alguma quietação; e como elle entre todos os Inglezes era o mais destro na Arte de navegar, sendo a sua ordinaria occupação o estudo da Geometria, e das Mathematicas, e conhecendo que Dona Leonor tinha alguns principios nestas Sciencias, e que não desgostava dellas, veio-lhe ao pensamento o offerecer-se-lhe para-lhe dar algumas lições, as que ella acceitou, para com isto o distrahir do seu amor, e evitar-lhe o fallar-lhe nelle.

Mas nesta complacencia produzio hum effeito totalmente opposto; porque Dona Leonor soube aproveitar-se tanto destas lições, que veio a ser tão perita, que Kerme estava admirado, e sentia augmentar a sua paixão á proporção que hia descobrindo as bellezas do seu juizo. Em quanto esta formosa prizionei-

fa modificava o rigor do seu castigo com estas innocentes occupaçoẽs, o iã feliz Marquez de Padilha sabendo que a Armada Inglesa tinha deixado aquelles igares, cuidou em passar a Hespanha, para daqui ir a Inglaterra em busca de Dona Leonor, cuja perda era mui sensivel a D. Bernardo de Velasco para se haver de oppor a huma tão justa empreza; assim depois de jurar a D. Fernando, que em qualquer parte que ella estivesse era tua; e que tanto ausente, como presente convinha que fosse sua mulher; abraçarão-se, e o Marquez de Padilha embarcando no primeiro navio, que voltava para a Europa, veio felizmente desembarcar a Cadiz, donde passou para Madrid, e conseguindo naquella Corte hum passaporte para Inglaterra, partio sem demora para aquella ilha, e nella fez quantas diligencias lhe suggerio o seu amor, mas não lhe foi possível o poder descobrir novas da sua amada Dona Leonor.

mo. Ora Kerme vinha raras vezes a Londres, e como ninguém sabia que Dona Leonor parava em seu poder, o não pôde o Marquez de Padilha ser noticiado suas, e vio-se obrigado a voltar para Hespanha com tão poucas novas como tinha levado. Mas a difficuldade que encontrou em não poder saber o que era feito della, lhe fez crescer tal odio contra toda a Nação Inglesa, que apenas chegou a Corte de Hespanha, requereu e empenhou todo o credito dos seus parentes, que não tinham pequeno valimento, para haver o mando de hum navio de sessenta peças de canhão, offerecendo-se a arrulllo, e conservallo á sua custa.

Humas offerias tão pouco communs determinarão os Ministros Hespanhoes a concederem lhe o que pretendia; nomeando para seu segundo hum Capitão destro, e experimentado, bons Officiaes, e tropas veteranas, e guerreiras.

Fez-se o armamento em Cadiz, e

tanto que se completou, teve ordem para ir cruzar as Costas de Inglaterra. Sábio, o Marquez de Padilha, na sua Návi cheio de desejos de combater, não pelo ambição de adquirir huma gloria, que o seu valor, e coragem lhe seguravão, mas sim para se vingar em toda a Nação Inglesa da perda de Dona Leonora. Dois dias depois de ter sahido do Porto, encontrou hum rico comboy, que vinha para Lisboa, na conserva de duas Fragatas de sincoenta; e atacandona que lhe ficava a sotavento, a batteu, e metteo a pique sem menos de meias horas de combate; a outra Fragata, que lhe ficava por barlavento, fez força para vir ao soccorro da que se estava combatendo, e ainda chegou a quasi meio tiro de canhão, mas a tempo que a outra se hia ao fundo, com cuja vista mudou de manobra, e poz-se em fuga; porém como a Hespanhola era muito veloz, em breve tempo foi alcançada pelo Marquez de Padilha, que não tardou em a render de-

pois de hum não dilatado, mas furioso combate. Rendida a Fragata inimiga, e guardados os prizioneiros, deo as ordens necessarias para que fosse reparada em modo, que o podesse seguir a dar caça ao comboy, que com effeito veio alcançar ao dobrar do Cabo de S. Vicente; e fazendo-o mudar de rumo, o levou a Cadiz.

Assim que chegou, deo parte á Corte de Hespanha; todos os Officiaes que o acompanhãõ derãõ authenticos abonos da sua prudencia, proceder e valor; de sorte que em todo Madrid se não fallava mais do que no Marquez de Padilha, que em quanto lly não chegavãõ novas ordens, occupou-se em remunerar os Officiaes, soldados, e marinheiros, que o tinhãõ acompanhado, e o fez de sorte, que mereceo huma geral estimação de todos. Mandou tambem apromptar o seu navio, e fornecello de todo o necessario para a guerra, e para os cõmodos da vida, bem persuadido de que a sua Corte o não dei-

xaria muito tempo ocioso; e com effeito, em breve lhe veio ordem para ir entrar sobre as Costas da Jamaica, e procurar modos de soccorrer os Hespanhões habitadores daquella Ilha, que ainda se defendião contra os Inglezes.

Ao mesmo tempo que o nosso novo Heroe dava, com relevante valor, execução ás ordens de que o incumbião, recebeu Kerne ordem para ir escoltar huma Frota, que Cromwel mandava para a Jamaica, com hum grande reforço de tropas, munições, e Engenheiros para nella traçarem novas fortificações. Kerne, que havia hum anno, que reinha Dona Leonor cativa em seu poder, e que estava costumado a tratar-lhe do seu amor, posto que repellido; nisto mesmo julgava ter a sua maior ventura; foi grande a mágoa, que lhe causou a consideração de que se havia ver separado della. Os receios de que ella se não aproveitasse da sua ausencia para lhe escapar, e vir assim

perder hum tempo, que elle avalia-
va por tão bem empregado, nas dili-
gencias que tinha feito para se fazer
amado, o fez cahir em huma extrema
melancolia; e Dona Leonor, que veio
neste conhecimento, entrou ao princi-
pio a temer não soubesse elle alguma
cousa acerca dos seus empenhos com o
Marquez de Padilha, e não ordistse al-
guns funestos intentos contra seu Pai,
ou o seu amante.

Este cuidado a entristeceu tanto co-
mo o mesmo Karme; mas este não a
deixou viver muito tempo nestes sus-
tos, porque o seu amor lhe inspirou
huma resolução, que não podia conce-
ber-se em outro juizo, que não fosse
o de hum homem arrebatado como el-
le era. Agitado pois com a sua nova
idéa, foi ao quarto de Dona Leonor,
e chegando-se a ella com hum semblan-
te, que bem pinculcava o desasocego
do seu animo, lançou-se a seus pés na
presença de Beatriz, que jámais se apar-
tava hum só instante do lado de sua

Senhora lhe disse-lhe: Eu venho, **Senhor**, participar-vos, que o meu dever me obriga a separar-me de vós; porém a violência do meu amor não o consente. Eu não informando-a miudamente da ordem que tinha recebido, continuou dizendo-lhe: Que estava resoluto a levalla na sua companhia; mas que para concordar o seu amor com a sua reputação, e salvalla dos tiros da meledicencia, iria em trajes de homem, e com hum nome supposto, assim como também **Beatriz**, pois queria que esta seguisse todos os seus passos. Isto, **Senhora**, continuou elle, de o que tenho determinado, ou matar-me a mim mesmo á vossa vista, se não convieres nisto.

Não se pôde exprimir a admiração em que **Dona Leonor** ficou com esta proposta; mas no mesmo instante lhe penetrou todas as consequencias; e como conhecia o animo de **Kerme**, e o julgava capaz de fazer o que lhe tinha dito, e lembrando-se da que a sua mor-

te além de lhe não restituir a liberdade; a expunha a perigos muito mais evidentes; do que aquelles em que elle a queria metter; e que a viagem que elle lhe propunha era para a Jamaica; no mesmo ponto se resolveo; e revestindo-se de hum aspecto tão imperioso, que fez tremer **Kerme** a despeito de toda a sua ousadia, lhe disse: A mim não me faltaria muitas, e muito acerradas razões; com que me oppo ao que pertendeis de mim; porém pondo rodas de parte, convenho em vos acompanhar; para de algum modo reconhecer com esta complacencia os respeitos com que me tendes tratado; desde que a guerra me fez vossa prisioneira; esta he a unica razão; que me obriga a tal fazer á vosso respeito; e visto não deveres esperar que o tempo, ou as occasiões vos tação possuidor do meu coração. Eu não deixo de vos estimar; mas não vos posso querer; e a sinceridade deste desengano vos deve provar a rectidão dos meus sentimentos.

Isto não obstante, eu vos segurei, mas com a condição de que me haveis de jurar por tudo aquillo que mais reverenciais, que nunca faltareis ao respeito, que me he devido. Kerme, que só esperava a sentença da sua morte, ficou tão transportado de alegria com o que Dona Leonor lhe disse, que esquecendo-se de toda a sua crueldade, não se lembrava mais que do prazer, que recebia de a ver consentir em o querer seguir; e como a esperança, principalmente em materias de amor, nunca desampara aos infelices, lisonjeava-se de que tendo obtido este favor, lhe não seria difficil o vencer de pois o mais; assim não duvidou em fazer os juramentos, que Dona Leonor pretendia; protestando-lhe juntamente, que no decurso de toda esta viagem a não devia tratar, nem reputar se não como hum irmão, a quem ternamente amava. Depois de lhe ter protestado estes seguros, partio a ordenar o necessario para o seu disfarce, deixando-a com Bea-

triz em liberdade para fallarem em hum assumpto tão arriscado.

Beatriz, que estava n'um pasmo pelo que tinha ouvido, e olhando attentamente para Dona Leonor, lhe disse assim que se vio só com ella: Que he isto, Senhora, quereis seguir Kerme, o inimigo da vossa Patria, o rival do Marquez de Padilha! e quereis seguillo em trajes de homem! que pretendeis fazer com isto? sabeis os perigos em que vos ides metter? e he crível que sabendo-os, vos não horrorizeis? Tenho previsto não só os teus temores, mas tambem os teus reparos; lhe respondeo Dona Leonor. Mas minha Beatriz, que hei de eu fazer aqui encarcerada, sem esperanças de nunca me poder ver livre, e continuamente rodeada de tantas espreitas, que não perdem de vista as minhas mais minimas acções. A mim não me atemorizão os perigos da guerra, antes estou resoluta a accommettellos para haver de me poder restituir a meu Pai, e ao meu

amante. Com esta lisonjeira esperança he que me determinei a acompanhar a Kerme, cujo destino he navegar para a Jamaica. Que melhor occasião posso eu ter para lhe escapar? Os trajes de homem com que me vou disfarçar, me poderão dar aquellas facilidades, que os resguardos do meu sexo me prohibirão procurar. Com o favor do disfarce poderei travar amizades, que me serão arriscadas no estado, e traje em que estou, e me poderão ser uteis no outro. Taes he verá, que me sirvão como seu igual, e seu amigo, e que me trahirão debaixo da minha verdadeira forma. Eu na figura de homem não espero, nem receio inspirar amor; em fim, eu não sei o que interiormente sinto, que me segura, que este lance ha de acabar a minha escravidão, e restituir-me ao que eu mais amo.

Beatriz, que não era falta de siso, comprehendendo toda a força das razões de Dona Leonor, não continuou a combatellas; antes, segundo o seu genio,

entrou a distrahilla d'um como esquecimento, em que a fazia cahir de quando em quando, a resolução que tinha tomado: Confesso, Senhora, lhe dizia ella, que he necessario ter hum coração tão grande como o vosso, para haver de formar tão importantes projectos; porém eu que não tenho nem Pai, nem amante a quem procurar, fazei-me a mercê de me dizer, que figura farei eu em trajes de homem, entre tanta multidão de guerreiros, que não respeitão mais do que sangue, e mortes? Quanto a vós, Senhora, bem conheço que tendes valor para fazeres como os mais; mas o Ceo, que nos não moldou a ambas por hum mesmo molde, confesso que me não sinto com animo para me servir da espada, com que Kerme me quer honrar.

Não pôde Dona Leonor deixar de ir, com os affectados sustos, que Beatriz se figurava, e no mesmo tom de gracejo lhe respondeo, que pediria a Kerme, que nas occasiões de acção a

pozesse nos lugares menos arriscados. Nestes, e outros discursos se gastaão tres dias, no fim dos quaes mandou Kerme a Dona Leonor vestidos riquissimos para ella, e para Beatriz, pedindo-lhe se fosse costumando a elles; por ser muito pouco o tempo que lhe restava para estarem em Inglaterra. Isto supposto, foi ella logo vestir hum, e pareceo tão bella aos olhos de Beatriz neste novo traje, que depois de a ter ajudado a vestir, foi a toda a pressa fazer o mesmo para não cahir, dizia ella graciosamente, em algum engano prejudicial ao seu socego; porque, Senhora, continuou ella, estou tão preocupada de que realmente sois o homem mais gentil que ha no mundo, e para me esquecer de que sou mulher, vou a toda a pressa vestir-me á vossa moda. Tanto que ellas estiverão em estado de poderem apparecer, entrou Kerme a fallar lhe, e se Dona Leonor tinha encantado Beatriz, em que admiração não ficou o mais apaixonado homem que se póde considerar? Confessou que

na sua vida não tinha visto cousa mais perfeita. Ora como Dona Leonor era de huma estatura avantajada, de hum aspecto nobre, e muito desembaraçada, e o novo vestuario deixava ver aquelle perfeito todo, infundindo igualmente huma tal soberania; que se fazia respeitar, ao mesmo tempo que a formosura do seu rosto inspirava hum terno amor a quem a via. O pudor do seu sexo, que trasluzia a travez deste disfarce, lhe prestava novos atractivos, e não parecia ser mais do que hum effeito daquelle novo temor, que ordinariamente acompanha a mocidade bem naseida.

Tudo isto estava Kerme contemplando com hum gosto igual ao seu amor; mas severo observador dos seus juramentos, lhe tornou a repetir, que elle a não reputaria se não como o mais estimavel dos seus amigos. Parece que tudo concorria para facilitar o disfarce de Dona Leonor; a côr, a altura, a lingua Inglesza, posto que muito difficil, a que ella se tinha applicado, e que

fallava perfectamente, a fizeram facilmente passar por nacional, e como Inglez; e com o nome de Cavalheiro de Lunley, lhe que Kerme a apresentou aos Officiaes da sua Náo, quando foi a Plimouth para se embarcar, os quaes a não poderão ver sem se admirar.

Tanto que se embarcáão, sahio Kerme para o mar, levando em sua conserva, além do Comboy, huma Fragata de sincoenta peças, com ordem para que tanto que tivesse comboyado a Frota a Jámaica, fizesse armar dois navios de sessenta, e mais duas Fragatas, que estavam no Porto Real da mesma Ilha, e sahisse a dar caça aos navios Héspanhoes, que vinhão para a Europa. Foi feliz a sua viagem até á vista da Jámaica, em que o tempo se mudou, e lhe fez supportar huma tempestade tão terrivel, que a Frota se dispersou, e elle se vio por muitas vezes em ponto de se affundir, o que intalivelmente lhe succederia, se não fôra a sua habilidade. Passadas trinta horas

de tormenta, amainou o tempo, achou-se Kerne sem nenhum dos navios da sua conserva, fez disparar varios tiros para sinal, mas foi inutil, o que o determinou a ir demandar o Porto Real de Jamaica, persuadido de que a Fragata, e o Comboy terião alli aportado; mas sendo-lhe os ventos ponteiros, não podia seguir avante se não aos bordos. Com tudo foi-se aproximando, e descobrio hum navio Hespanhol, que batia fortemente a Fragata da sua conserva, e veio a ser testemunha da sua tomada, não podendo chegar tanto a tempo que a pudesse soccorrer; não obstante fez taes manobras, que avisinhando se ao Hespanhol, que era justamente o navio do Marquez de Padilha, acanhoarão-se hum ao outro até alta noite com igual successo de parte a parte; porém sobrevivendo hum tempo que os separou, retirou-se o Inglez para Porto Real da Jamaica, e o Hespanhol para Buenos-Ayres, aonde foi recebido com aclama-

ções, que merecião o seu valor, e o seu proceder. D. Bernardo de Velasco, que o veio receber, não se cansava de o abraçar, pois o não tinha visto desde que elle tinha emprehendido a viagem de Inglaterra.

Então D. Fernando lhe contou a pouca ventura, que tivera nella, e de novo tornárão a lamentar a perda de D. Leonor. A minha dôr, Senhor, he tão excessiva, disse elle a D. Bernardo, que ainda que vós sois seu Pai, não podeis sentir como eu o horror de me ver privado da sua vista; sem embargo disto o meu coração não se pôde escusar da esperança de a tornar a ver, e com esta idéa he que eu não hei de omitir nenhuma diligencia para saber della. Eu mandei separar os prizioneiros da Fragata que tomei, para os interrogar não só sobre o que pertence aos interesses do Estado, mas sobre as suspeitas, que me atormentão; mandei-os vir aqui, pôde ser que nos seus discursos ache-

mos alguns indícios , que sirvão para nós guiarmos com acerto.

Ao tempo que elle acabava de dizer isto , entrãõ os prizioneiros , entre os quaes divisou hum de aspecto tão nobre , e de tão gentil fizonomia , que o Marquez de Padilha lhe ficou logo afeiçoado , e lhe disse com muito agrado : Parece-me , Senhor , que vos serão notorios os designios dos nossos inimigos , e os direitos que a fortuna da guerra nos dá sobre vós , vos põem na obrigação de nos informar , assim peço-vos que não nos occulteis nada , e nos informeis do que sabeis , de quem sois , do vosso nome , e o do Capitão do navio com quem ultimamente me combatti.

O Official , cujo coração ficou tão inclinado a D. Fernando péla mesma sympathy , que lhe tinha ganho o seu , não duvidou de o satisfazer ; e o fez com aquella nobre ousadia , que costuma inspirar hum nascimento distincto , e hum verdadeiro merecimento , dizen-

do-lhe , que elle era Escossez ; que o seu nome era Montrose ; que o Comandante do navio , com quem ultimamente se battêra , se chamava Kerme ; que este tinha ordem para armar huma Esquadra em Porto Real da Jamaica , para dar caça aos navios Hespanhoes , que passassem á Eüropa. O nome de Kerme fez hum grande abalho em D. Fernando , que sem poder conhecer a razão de hum tão estranho movimento , nem dissimullallo , disse ao Official que ficasse com D. Bernardo de Velasco , que tinha que tratar com elle mais particularmente , e sahio dar conta ao Capitão General dos projectos dos Inglezes. Com esta informação expedirão-se logo ordens a todos os Pórtos , para armar com diligencia varios navios , e pórem-se em estado de se defenderem coutra os Inglezes , e ainda mesmo accommettellos.

O Marquez de Padilha agirado de mil pensamentos diversos , veio outra vez ter com o mesmo Official , e en-

carando nelle de fórma que bem lhe dava a entender que o estimava, lhe disse: Admira-me, Senhor, que sendo vós d'uma stirpe tão apaixonada dos seus legitimes Reis, sirvais a hum usurpador. Montrose quando isto ouviu, não pôde deixar de suspirar; e para não ficar mal reputado na opinião de hum homem a quem principiava a estimar verdadeiramente, lhe respondeu; que a sua pouca fortuna era a causa de se ter unido a Cromwel; porque como os filhos segundos em Escossia não são contemplados nas heranças das suas casas, se víra na necessidade de seguir a torrente para sustentar com reputação o nome que tinha; mas que se se lhe offercesse alguma occasião favoravel para poder deixar o partido do usurpador, a abraçaria gostoso, pois todos os dias se injuriava mil vezes de expôr a sua vida, por quem tinha feyto perder a do seu legitimo Rei. O Marquez de Pádilha, contentissimo com esta declaração, o abraçou cordialmente,

e lhe prometteo , que se elle quizesse , podia desde logo contar-se no número dos Officiaes Hespanhoes , e que não teria nunca razão para se arrependar da mudança ; julgando-se por ditoso em arrancar ao usurpador hum homem da sua qualidade , e merecimentos.

Montrose transportado de alegria , e agradecimento , acceitou a offerta , e julgou , que para provar ao Marquez de Padilha a sincera amizade , que lhe professava , não devia occultar-lhe os seus mais intimos particulares , e deo-lhe huma conta exacta da sua vida , e interesses. Em retorno disto lhe contou o Marquez todas as suas aventuras , encareccndo lhe a excessiva mágoa , que sentia em não saber novas de D. Leonor. Montrose , que era não só dotado de muita viveza , mas de huma grande resolução , querendo dar-lhe provas do seu agradecimento , offereceo-se-lhe para o servir nesta diligencia. Eu quando estive em Londres , lhe disse o Marquez , tratei a todos os Officiaes ,

que vierão á expedição da Jamaica, excepto esse Kerme, cujo nome não posso ouvir proferir sem me enfurecer, e a vós não vos seria difficil o livrar-me deste cuidado, se he verdade que tendes desejo de me querer servir; para o que eu vos farei conduzir em hum Corveta ao Porto Real da Jamaica, com o pretexto de tratares da troca, e resgate dos Officiaes, e soldados Inglezes, que estão em nosso poder, e juntamente do vosso, para melhor cobrires os vossos intentos. Durante esta negociação, podereis informar-vos do destino de Dona Leonor, e vires dar-me parte do que descobrires a este respeito. Prometteo Montrose ao Marquez de Padilha desempenhar felizmente esta commissão; e que ainda que fosse o mesmo Kerme que a tivesse em seu poder, elle a saberia descobrir.

Esta promessa fez renascer no coração do Marquez de Padilha tão grandes esperanças, que sem mais demora fez partir Montrose para o Porto Real

da Jamaica, onde aportou felizmente, e foi recebido com muita alegria, pois era geralmente estimado de toda a Officialidade. Expoz logo as proposições de que hia encarregado, e como estas erão difficeis de conciliar, teve todo o tempo necessario para se informar de Dona Leonor, de quem ninguem lhe pôde dar noticia. Picado de ver frustradas as suas esperanças, lembrou-se de travar conversação com o Cavalheiro de Lunley, cuja gentileza, agrado, e affabilidade lhe ministrou repetidas occasiões para isto mesmo. Lunley sabendo que elle vinha de Buenos-Ayres, foi o primeiro que entrou a perguntar-lhe novidades da terra, sem com tudo se atrever a fallar nem no Marquez de Padilha, nem em D. Bernardo de Velasco; ao que Montrose respondeo vagamente; que não sabia cousa de consequencia, excepto o chorar se ainda a perda de humia Dama, que dizião ser muito formosa, chamada Leonor. Apenas o Cavalheiro de

Lunley ouviu proferir este nome, foi tal a sua perturbação, que Montrose, que examinava attentamente todos os seus movimentos, como tinha feito com todos os mais Officiaes quando nomeava o nome de Leonor, julgou que o acaso lhe tinha descoberto o rival do Marquez de Padilha; e querendo penetrar melhor o seu interior, e conhecer todos os movimentos do seu coração tanto com o susto, como com a alegria, continuou dizendo: Porém creio que brevemente se enxugarão as lagrimas, que por ella se tem derramado, com as festas que se estão apparelhando, para o casamento de huma sua parenta com o Marquez de Padilha, que estava para se receber com a tal Leonor quando ella desapareceo. Este inesperado discurso fez tão grande abalho no Cavalheiro de Lunley, que a rubicunda côr do seu rosto, que tanto se incendiou ao ouvir o nome de Leonor, se trocou em livida, e palida côr; e foi obrigado a recorrer á sua

propria constancia, para poder supportar esta tão terrivel nova. Montruse de sua parte interpretava todas estas mudanças a hum effeito da tranquillidade que espera disfrutar com estas noticias e como o achava muito gentil para deixar de ser amado, não duvidou ser elle quem guardava Leonor em seu poder.

O Cavalheiro de Lunley não podendo soffrer por mais tempo huma conversação, em que cada palavra era huma punhalada, que lhe traspassava o peito, despedio-se de Montruse, e este avaliando todos os seus movimentos por hums sinais evidentes do seu amor, persuadido de que elle a tinha em seu poder, informou-se miudamente de quem elle era; e como soubesse que era hum mancebo, de que Kerme fazia muito apreço, e distinguia com especialidade, assentou consigo que Kerme lhe prestára a sua ajuda, não só para a roubar, mas para a occultar. Em quanto elle fazia todas estas pesquizas, não

cuidava o Cavalheiro de Lunley mais do que entregar-se a todos os horrores de hum cruel ciúme.

Bem vez, dizia elle a Beatriz, que tinha tomado o nome de Ouesby, bem vez se eu tinha razão para me queixar da indifferença do ingrato D. Fernando; sem duvida que o fementido tinha trahido a sua fé já antes de me ter perdido, e a minha ausencia não fez mais do que facilitar a sua mudança, e mui fóra de me buscar, e de sentir a minha perda, gostou de se ver livre de mim, e só vive para os seus novos amores; talvez tema tanto a minha restituição, quanto eu tenho tido a complacencia de a desejar. Ouesby admirado com estas novas, correo sem demora a buscar o Official Escossez, para effeito de se desenganar em huma cousa, que tanto lhe custava a crer; mas já o não achou, porque Kerme o tinha expedido na mesma Corveta, com outras proposições, que lhe parecerão mais arrazoadas do que as do Marquez de Pa-

dilha. Nestes termos ficou o Cavalheiro de Lunley, na necessidade de se entregar totalmente á sua pena, sem nenhuma esperança de consolação: e Kermé, que sem perda de tempo tinha feito apparellhar a sua Esquadra com toda a diligencia possível, achou-se prompto para se pôr no mar muito primeiro do que os Hespanhoes se tivessem unido. E com effeito não tardou muito que não vissem andar os Inglezes rondando as suas Costas, motejallos, e fazereem prezas á vista dos seus Pórtos, sem poderem unir os seus navios. Impacientavã-se o Marquez de Padilhã em se ver retido pela indolencia dos que tinham o governo em chefe, e Montrose, que tinha voltado da sua commissão, o instigava muito mais com o que lhe dizia do Cavalheiro de Lunley, e o fazia arder em desejos de se combater com hum rival, de quem lhe tinham feito huma tão horrivel pintura a respeito do seu amor; e jurando-lhe hum irreconciliavel odio, não concebia maior satisfa-

ção do que a de o ver acabar com Kerme aos golpes do seu braço.

Dois accidentes inopinados o tirá-
rão de cuidados, assim como também
os mais Hespanhoes. Hum temporal
que sobreveio separou a Esquadra In-
gleza, e o navio de Kerme foi ter ás
Costas da Ilha de Cuba quasi defronte
da Havana, onde estando reparando os
estragos, que a tormenta fizera nos
seus appatellios, succedeo hum dia bra-
dar a vigia da proa, *Navio*. Ao ouvir
isto, lançou logo Kerme mão de hum
óculo de longa-vista; e pareceo-lhe ser
hum navio Hespanhol, e na verdade a
construcção por tal o inculcava; e co-
mo o vento era de feição, deo-lhe ca-
ça, e alcançando-o, arvorou bandeira
Ingleza; mas ficou muito admiração de
ver que hum navio de quarenta peças
ousasse pôr-se em acção de se comba-
ter com elle.

As diversas manobras, que lhe vio
fazer, lhe dêrão a conhecer que era

hum Flibusteiro , e o atacou vigorosamente ; porém encontrou nelle huma tão obstinada resistencia , que julgou se não havia de render se não na ultima extremidade. Foi continuando a acção com igual ardor de parte a parte , e foi tanta a ousadia do inimigo , que se atreveo a lançar arpões á Náo de Kerme , prendellá , e dar-lhe huma abordagem. Neste lance era necessario combater corpo a corpo ; os Inglezes fizeram grandes maravilhas , e repellião por vezes os inimigos ; mas o que causou maior admiração foi o Cavalheiro de Lunley , que com huma espada na mão , era o primeiro que se apresentava aonde o combate era mais renhido , matando , e decepando tudo quanto se lhe oppunha ; e na frente dos mais determinados saltou no Navio dos inimigos , que , não tendo previsto esta temeridade , ficarão tão transtornados , que forão esfriando daquelle ardor com que combatião.

A valerosa Dona Leonor , a quem

a desesperação armou o braço, fazia cousas tão extraordinarias, que a todos admirava. O receio de cair em poder dos Flibusteiros, e perder a honra, e a liberdade, junto ao desprezo, que o infiel Marquez de Padilha lhe fazia fazer da propria vida, determinou o seu varonil animo a mostrar o que não era, não achando occasião mais gloriosa para dar fim aos males, que padecia. Kerme vendo-a mettida em tanto aperto, fez passar tantos dos seus em seu soccorro, que os Flibusteiros se virão obrigados a fortificarem-se no proa do seu Navio, zonde se lhe lançarão tantas granadas, que os inhabilitou a defenderem-se; e forão levados a espada.

Vencidos os Flibusteiros, romperão os soldados; e marinheiros Ingleses em mil vivas; dos inimigos forão prezos todos os que escaparão á espada do vencedor; e toda a Equipagem dava infinitos louvores ao Cavalheiro de Lunley, recontando cada hum per si os prodigios de valor, que lhe tinham

visto fazer durante esta tão renhida acção. Os mesmos prisioneiros confessavam, que se não fôra o extraordinario valor deste mancebo, não perderião elles a victoria. Kerme pela sua parte estava em huma admiração tal, que se não podia comparar se não com o prazer, que recebia em ouvir os elogios, que se fazião ao que elle mais estimava. Exaltava igualmente com os outros o seu valor, e o seu procedimento; e todos sem inveja applaudião o seu dizer. Quanto a Lunley, o cruel estado em que o seu coração se achava, o fazia insensivel á gloria, que acabava de adquirir; o temor de huma injuriosa escravidão, e a infidelidade do Marquez de Padilha forão quem lhe fez abraçar esta resolução; e julgava-se mil vezes mais digno de compaixão, em não ter encontrado a morte, que tão anciosamente buscára, do que se presumia honrado com os louvores, que lhe liberalizavão.

Acharão-se immensas riquezas no

Navio dos Flibusteiros, cujas tinham roubado de varios navios Hespanhoes, que voltavão carregados para a Europa; depois de tudo acautellado fez Kerme ajuntar toda a sua Equipagem, e disse lhe, que tendo todos combatido tão valentemente, era justo que recibessem o premio das feridas, que tinham recebido; mas como ninguem conhecia melhor os seus merecimentos do que o Cavalheiro de Lunley, elle lhe supplicava quizesse fazer esta distribuição, segundo o merecimento de cada hum.

De todos geralmente foi appludida a eleição de Kerme, e bem que Lunley por modestia quizesse ao principio escusar se, não deixou de estimar as instancias, que lhe fizeram para que aceitasse o fazer esta partilha, e este lance lhe fez nascer humas tantas idéas, para a execução das quaes lhe era necessario ganhar os animos de toda a guarnição. Neste projecto cedeo aos rogos, entrou a fazer a partilha, e

procedeo com tanto acerto, e justiça, que todos se derão por contentes.

Entre todos os admiradores de Lunley, o mais excessivo era o Coronel Yvon, Cavalheiro Irlandez, e Catholico Romano encoberto, e que unia a hum raro valor, e a huma consummada prudencia a verdadeira sabedoria, e de quem Lunley fazia tão grande apreço; que em qualquer occasião, que se offerencia, o patenteava a todo o mundo. Yvon pois, que não podia comprehender, que, nem ainda em huma idade mais adiantada, se podesse fazer o que este mancebo tinha feito, não achava expressões assaz fortes; com que o podesse louvar; e olhava para elle, não como para hum verdadeiro amigo, mas sim como hum terno Pai olha para hum bom filho. Ora Lunley depois desta acção não movia, nem fazia cousa alguma sem primeiro se aconselhar; e ter por testemunhas das suas acções ao Coronel Yvon.

Depois que Kerme fez reparar o

seu Navio , e amarrar a sua preza , vendendo-se falto de viveres , entrou no cuidado de os haver por qualquer modo que fosse ; lembrou-se mandar a sua lancha á Ilha da Cuba , e a certas plantações , que estão ao longo da Costa , a pedir o que lhe era necessario , ameaçando aos possuidores , que se lhe não dessem o que lhes pedia , os havia saquear , e queimar. O susto que estas gentes conceberão , lhes fez dar tudo quanto lhes pedião ; mas forão pontualmente pagos á risca. Concluidas estas cousas , mandou Kerme vir á sua presença os principaes dos Flibusteiros , e disse-lhes ; que se devião preparar todos para supportarem os mais acerbos supplicios , se lhe não descobrissem a guarida , em que vivião os outros seus socios , e vendo elles que se dispunhão a applicar-lhes humas mechas ardentes , prometterão descobrir quanto se pertendia saber delles , se lhes quizessem conceder a vida. Kerme que não deixava de ser muito sagaz , não só lhe prometteo a

vida , mas tambem a liberdade , com tanto que o não enganassem.

Então o Capitão dos Flibusteiros , lhe disse : Que affiançado em que elle não faltaria á palavra , que lhe tinha dado , cumpriria tambem a sua , informando-o de que havia doze annos que andavão pirateando naquelles mares ; e que a pezar das perdas que tinham tido , as prezas que tinham feito a todas as Nações ; os tinham posto em estado de armarem quatro navios , dois de quarenta , hum dos quaes era o que elle tinha tomado ; que o lugar em que se ajuntavão , e vivião , era nas pequenas Ilhas , que ficão em torno de Surinam , em huma das quaes tinham occulto em covas subterraneas muitas riquezas , que tinham tirado aos Hespanhoes da ultima Frota que sahira de Panamá para a Europa ; que se elle quizesse repartir com elle , e com aquelles seus companheiros que alli estavão , elle lhe promettia descobrir lhe , e dar-lhe meios para com-

bater , e destruir os outros Flibusteiros.

Contentissimo Kerne com este descobrimento prometteo-lhe quanto elle pedia , e não se cuidou em mais nada do que em reunir a Esquadra , para effeito de ir destruir os piratas ; e seguindo a sua derrota , segundo a tenção que se tinha formado , veio achar os seus navios no Porto da Jamaica , aonde o estavam esperando. Preparou-se de novos refrescos , e de novas tropas ; e com este reforço navegou para a Ilha , que servia de abrigo aos Flibusteiros ; mas aconselhado por Sirmon , mandou , que a Fragata que lhe tinha tomado fosse adiante fingindo ir fugindo , e as outras Inglezas seguindo-a per fórma de que lhe hião dando caça ; e que elle se não deixasse ver dos habitantes da Ilha de Surinam , para não serem avisados os Flibusteiros. Dispostas assim as cousas , succedeo como o tinhão premeditado , porque apenas os Ladrões virão a sua Fragata perseguida pelas outras ,

levantarão ancoras, e forão em seu socorro; mas o Cavalheiro de Lunley, que tinha obtido de Kerme o mandado della, não se declarou inimigo se não quando se vio em distancia de meio tiro de canhão; e mandando arvorar a bandeira Ingleza, e ao mesmo tempo disparar huma andaina da sua artilheria, com tanto acerto, e felicidade, que o primeiro Navio dos Flibusteiros ficou logo desmastreado.

Os Flibusteiros sorprendidos deste lance, e considerando-se perdidos, intentarão aproveitar-se das vélas para se pôem em fugida, mas Kerme cortou-lhes a retirada, e investiu-os tão fortemente, que elles desesperados de se não poderem salvar, tomárão o partido de venderem caras as vidas, defendendo-se com tanto valor, e intrepidez, que ás suas mãos perdêrão muitos dos Inglezes as vidas. O Cavalheiro de Lunley, que se tinha empenhado com a Fragata que tinha desmastreado, e quasi mettido a pique, foi

obrigada a render-se; depois voltando-se para huma das duas, que ainda se defendião valerosamente contra Kerme, e colhendo-a em meio dos dous fogos; foi tão violento o que lhe fez, que em menos de meia hora de resistencia se foi apique, sem se poder salvar hum só homem.

Ficou a ultima das tres cercada por todos os lados, e por fim na necessidade de render-se. Kerme vendo-se com huma completa victoria, quiz logo aproveitar-se della, dando ordem para que nas Lanchas se embarcasse a gente necessaria para ir accommetter a Ilha; porém Sirmon o atalhou, dizendo-lhe; que na Ilha ainda estavam quatrocentos Flibusteiros; que as bordas do mar tinham suas trincheiras; e que nestas se contavão quarenta peças de canhão montadas; que se não expoze-se a hum desembarque, em que certamente havia perder muita gente; que o seu conselho era, que se fizesse na volta do mar, fingindo retirar-se, e em sendo noite ir

demandar o Sul da Ilha, por onde sem perigo podia fazer o seu desembarque, e ao mesmo tempo colher os Flibusteiros pela rearguarda, e fazer-lhes inúteis com muito pouco trabalho os seus intrincheiramentos.

Kerme tinha-se dado tão bem com os avisos de Sirmon, que não duvidou abraçar o seu parecer; e tornando a renovar-lhe as promessas que já lhe tinha feito, sahio para o mar, com o que ficárão tão enganados os Flibusteiros da Ilha, que tendo-se aparelhado para huma rigorosa resistencia, julgárão-se por seguros com a sua retirada. Ao outro dia aportou Kerme ao Sul da Ilha, e mostrando-lhe Sirmon a paragem em que lhe tinha fallado, mandou lançar as lanchas ao mar, e transportar nellas para terra tanta quantia gente lhe pareceo necessaria para a empreza que intentava. Desembarcárão as tropas sem nenhuma opposição, e o Cavalheiro de Lunley, sempre attento a aproveitar-se de todas aquellas

ocasiões , em que podia achar huma morte certa , pediu o mando dellas.

Tremeo Kerme quando tal ouviu , mas como o peditorio foi feito publicamente , não podia responder o que entendia , e contentou-se em dizer-lhe ; que aquella empreza era muito arriscada para hum homem dos seus annos ; que lhe rogava houvesse por bem não conceder o que lhe pedia. Instou Lunley na sua pertençaõ , e aproveitando-se do poder que tinha sobre Kerme , que não tinha nenhuma razão , com que justamente se oppor ao que lhe pedia , pois a todos era notorio o seu valor , e prudencia , foi obrigado a ceder , com condiçaõ porem de que o Coronel Yvon o acompanhasse , e ajudasse com os seus conselhos , no que ambos consentirão com muito gosto , pela particular estimaçaõ que hum do outro fazia.

Fez Lunley formar a sua tropa , que dividio em dois fortes batalhões , e hum corpo de reserva ; e nesta or-

dem marchou em demanda dos Flibusteiros, que ficarão muito sobresaltados de se verem atacados por semelhante parte, e por hum inimigo, que julgavam já muito distante daquellas paragens; immediatamente correrão ás armas, porém vendo-se atalhados por todas as partes, unirão-se, e precipitarão-se como furiosos sobre o Batalhão que mandava Yvon, que nesta occasião fez acções dignas de immortal gloria; porque sendo transtornado inteiramente o seu Batalhão, tornou de novo a formar-se na rectaguarda do segundo, que os piratas accommetterão com igual valor; e posto que Yvon nesta occasião fizesse os deveres de soldado, e de Commandante, tudo certamente se perderia, se não fôra o Cavalheiro de Lunley, que tendo colhido os inimigos em flanco, fez tão extraordinarias acções de valor, que a todos admirava. Parecia que a morte que elle tão ancioso buscava, estava reservada só para aquelles a quem alcançavão os seus

golpes. Forão destruidos os piratas, e os que escapárão da morte, não escapárão das prizões; em fim jámais se vio victoria tão completa.

Concluido tudo, sahio Kerme em terra, e informado do Cavalheiro de Lunley, não podia deixar de se applaudir interiormente, de ter encontrado na mulher mais digna de ser amada, tudo quanto se podia desejar em hum Heroe. Yvon, que o avaliava por hum prodigio da natureza, não fallava nelle sem admiração; a soldadesca cantava os seus louvores, e tratavão-no com hum tal respeito, e amor, a que só podia igualar o de Kerme.

Mandou depois Kerme vir Sirmon a terra, para lhe mostrar os thesouros dos Flibusteiros, e acharão-se immensas riquezas, que elle tornou a entregar ao Cavalheiro de Lunley, para este as repartir pelos soldados, e marinheiros. Sirmon foi gratificado além das suas esperanças: e a instancias suas obtiverão a vida os que tinham escapa-

do ao furor das armas Inglezas , com a condição de entrarem no serviço da Grã-Bretanha. Ora o Cavalheiro de Lunley certificado em que Kerme não havia perder nenhuma das occasiões , que se podessem offerecer para tratar dos segredos do seu coração , quiz aproveitar-se do tempo em que todos estavam cheios de contentamento , para obter delle o mando do navio Hercules de sincoenta canhões , que tão valerosamente tinha tomado aos Flibusteiros , e que estava muito bem reparado , para com isto evitar o estar com elle em hum mesmo navio ; mas Kerme , que não gostou nada desta proposição , entrou a representar-lhe com toda a affabilidade , que estava muito melhor no seu navio , que o não quizesse privar da sua companhia , por ser huma das cousas em que fazia o maior gosto.

Mostrou-se o Cavalheiro muito picado com esta negativa , e respondeo-lhe com sobeja altivez: Parece-me que

invejais a gloria que tenho adquirido ; e que quereis roubar-me ; e sem esperar resposta voltou. Yvon receando que esta altercação não passasse adiante , e que estimava infinitamente o Cavalheiro , representou a Kerme , que não podia negar esta satisfação a hum amigo tão valeroso , e tão prudente como era Lunley , sem o offender gravemente , nem dar que murmurar de si. Reflectindo Kerme no modo , porque o Cavalheiro se tinha apartado d'elle , e receando a sua cólera mais do que tudo quanto lhe podião representar , conveio em conceder-lhe o que lhe pedira ; e lançando-se ao pescoço de Yvon , pediu-lhe quizesse acompanhar o Cavalheiro ; pois não convenho , continuou elle , no que desejais se não com a condição de que vos haveis de embarcar a seu bordo ; que o ajudareis com os vossos conselhos ; e que tereis hum grande cuidado nelle. Esta nova que ambos forão levar ao Cavalheiro de Lunley renou os animos de todos , e não

se tratou mais do que em seguir viagem para a Jamaica, o que se poz em execução no dia immediato a estas determinações, tendo já embarcado todas as riquezas, que tinham achado.

Achando-se Lunley com toda a liberdade a bordo do seu navio, entregou-se inteiramente ás agudas dôres, que o penalizavão, e foi tão grande a melancolia em que se metteo, que o Coronel Yvon, que hia com elle, não pôde deixar de se admirar: Bem tinha o Coronel notado nelle, em toda esta expedição, e ainda nas occasiões mais relevantes, hum interior melancolico de que raras vezes se distrahia; e como o estimava muito, e se achava só com elle, quiz ver se podia penetrar a razão da sua tristeza, e fallou-lhe desta maneira, mas com muito agrado: Admiro-me, que depois de teres adquirido huma immortal gloria, e que inrequendo-vos a natureza de tudo o que pôde fazer hum perfeito Cavalheiro, andeis sempre tão triste como vos ve-

jo ! que motivos tendes de desgosto ? ofrendeo-vos alguem ? fallai , não duvideis nem na minha amizade , nem da minha sinceridade. Eu desde a primeira hora em que vos vi , vos fiquei amando como meu proprio filho. As vossas acções , o vosso valor , e a vossa modestia vos tem ganhado toda a minha estimação , e estou prompto para derramar a vosso respeito a ultima pinga do meu sangue , se vos for necessario. Fallai valeroso Lunley , declarai-vos comigo , se intentais vingar-vos , dispõe do meu braço ; se quereis que vos sirva em alguma cousa , tendes em mim hum verdadeiro amigo ; e se quereis que vos guarde segredo , eu vos juro que será inviolavel. Tambem não entendais , continuou elle , vendo-o mudar de côr , que são puros effeitos de curiosidade , os que me fazem instar-vos a que vos declareis comigo ; da estimação que me mereceis , e a amizade a mais pura , que vos consagro , são os motivos que me obrigão a isto ,

sabendo por experiencia , que os males communicados se fazem menos sensiveis , e muitas vezes se remedeão.

Da sinceridade com que Yvon fallava era impossivel que Lunley podesse duvidar , e o seu coração , que não buscava mais do que a occasião de poder desaffogar-se , sentio logo huma interior alegria na consideração de que o podia fazer com hum homem , cuja reconhecida prudencia lhe não deixava nenhum recabio de temor , ao mesmo tempo , que esta mesma discrição , que reconhecia em Yvon , lhe infundia receios , de que não censurasse elle o seu modo de portar-se , e isto o fez balançar , e demorar em responder-lhe. Em fim vencendo a sua propria repugnancia , lhe disse suspirando : Não deixo de reconhecer a grande estimação , e amizade que vos devo ; e he justo que em premio disto eu vos faça huma verdadeira narração do que pertendeis saber de mim. Sim valeroso Yvon , eu careço do vosso braço , do vosso con-

selho, e da vossa discrição; mas antes que vos revele o segredo o mais importante da minha vida, fazei-me a mercê de confiar de mim hum, que me dará maior ousadia para me descobrir mais facilmente. Vós sois Irlandez, acaso sois Catholico Romano? por mais evidente que seja o perigo, lhe respondeu Yvon, a que se expõem todo o que serve Cromwel, e confessa essa Santa Religião, com tudo visto ser necessario aos vossos interesses, e ter-vos eu dito que podeis dispor da minha vida, não vos devo occultar que não professo outra.

Pois que assim lhe, lhe tornou o Cavalheiro de Luney, deveis saber, que debaixo destes vestidos, e do nome de hum homem que vos parece tão coberto de gloria, tendes a mulher mais digna de compaixão que ha no mundo; informando-vos de quem sou, cumpre-me informar-vos tambem das minhas desventuras; para de alguma sorte justificar hum disfarce, que a vossa aus-

tera sabedoria poderá desaprovar; depois passou a dizer-lhe quem era, e os empenhos em que estava com o Marquez de Padilha; contou-lhe a sua prisão, o amor de Kerma, e o apertado cativo em que sempre a tivera; e o respeito com que sempre a tratára; as razões que a obrigavão a transvestir-se em homem, no projecto de se poder livrar d'elle estando na Jamaica; as noticias que tivera da infidelidade de Dom Fernando; a resolução que tomára de evitar a escravidão, e acabar a vida combatendo contra os Flibusteiros; mas o Ceo; continuou ella, não permitto que a minha morte fosse tão gloriosa. Eu procurei-a, porém não a pude encontrar. Ultimamente vamos para a Jamaica, e vou ser testemunha dos assaltos que se vão dar contra a minha Patria, e talvez queirão armar o meu braço contra ella, o que eu não posso pensar sem estremecer. Meu Pai tem a seu cargo a defeza de todas estas Costas; e apezar da sua indifferen-

ça para comigo , ardo em desejos de me ir lançar aos seus pés , e pedir-lhe huma Clausura para acabar nella os meus dias. Quanto ao Marquez , não obstante a sua perfidia , não me posso comprazer a estar mais tempo com o seu rival. Agora vêde , valeroso Yvon , se careço do vosso braço para me suster no intento que tenho de me ausentar , assim que chegarmos a Porto Real da Jamaica ; do vosso conselho para me saber dirigir com acerto , e da vossa discrição para a guarda de hum segredo , de que depende a minha felicidade , e a minha vida.

Bem podia Dona Leonor dizer ainda muito mais , sem que Yvon a interrompesse , pois sentia a hum mesmo tempo no seu animo huma confusa mistura de admiração , de respeito , de ternura , e de compaixão , que lhe prohibia o poder fallar ; por ultimo despertando como de hum sonho , lhe disse : Se até aqui vos estimei como meu filho , sendo o Cavalheiro de Lunley , e

se como tal vos reputei como hum Heroe debaixo desse disfarce , agora vos estimo como minha filha , sendo Leonor , e vos respeito , e admiro como a mais illustre de todas as mulheres. Não duvideis do que ora vos digo. Prometto tirar-vos das mãos de Kerme , e restituir-vos ás de D. Bernardo vosso Pai. Porém pelo que pertence ao Marquez de Padilha , não posso persuadir-me de que sabendo elle , e sendo tão notorias as vossas virtudes , a vossa coragem , e a vossa fidelidade , haja de desmentir o seu nascimento , e aquella constancia , que he tão natural á sua Nação , com huma aleivosia indigna de hum homem da sua esféra. Esta reflexão de Yvon fez arrancar hum profundo suspiro a Dona Leonor ; mas entregando-se totalmente aos seus conselhos , socegou mais.

O dia em que isto succedeo era tão formoso , que promettia huma feliz viagem , e dava esperanças a Dona Leonor de brevemente se ver em estado de

pôr em execução o seu projecto ; porém na noite que se lhe seguiu levantou-se hum tão furioso vento , que arrastando após si chuva , relampagos , e trovões , dispersou toda a Esquadra. Durou esta horrivel tempestade dois dias , e duas noites , ao terceiro amainou o tempo , socegarão os mares , e achando-se Kerme só , entrou a temer não se tivesse perdido o Navio do Cavalheiro ; mandou disparar varias peças de espaço a espaço para sinal . o que se repetia de empulheta a empulheta , seguindo sempre o rumo da Jamaica ; apparecerão-lhe varios dos seus navios , mas nenhum dava noticias do Hercules : continuou os mesmos sinaes por alguns dias , porém forão inuteis. Então todo melancolizado , e cheio de pena , mil vezes se arrependia de ter consentido em separar de si o Cavalheiro , e quasi estava resolutto accommetter algum desatino , se não fôra avisado que se avistavão varios navios , e que vinhão demandando o mesmo rumo a

todo panno ; e reconhecendo-se ser a Esquadra Hespanhola , formou-se em ordem de batalha , resoluta a vencer , ou a morrer.

O Marquez de Padilha ; Commandante da Esquadra Hespanhola , animado do odio , e da vingança , não só pelos seus presentimentos , mas incitado pelos discursos de Montrose , que tinha abraçado o serviço de El Rei Catholico , ardia em desejos de se batter com Kerme na esperança de encontrar com elle o seu rival. Apenas reconheço a Capitania Inglesa , prolongou-se com ella , e ficando em distancia de meio tiro de canhão huma da outra , atacarão se vigorosamente. Os outros navios , que são iguaes em número , fizeram o mesmo. Durou o cambate até á noite , mas nem esta os pôde separar , nem diminuir o seu ardor , pois que accenderão seus faróes para se não perderem huns aos outros de vista , e apenas raiou o dia tornárão á acção com mesmo furor.

Ao meio dia cahio o mastro da mezena do Navio do Marquez de Padilha, com cujo successo cantarão os Ingleses victoria; mas poucos instantes depois succedeo o mesmo ao mastro grande da Capitania Inglesa, o que os Hespanhoes tambem celebrarão com iguaes vivas; o que não obstante chegarão-se tanto hum ao outro, e fizerão hum tão vivo fogo de parte a parte, que não se podião nem ver, nem ouvir.

Kerme manobrou esta occasião tão peritamente que afferrou o Navio Hespanhol; porém o Commandante deste, que lhe não cedia em habilidade, lançou tambem os seus arpões ao Navio Ingles. Então he que de huma, e outra parte se fizerão accões de valor dignas de immortal gloria; nunca já mais se vio maior furor do que o destes dois rivaes. Kerme não buscava mais do que o Marquez de Padilha, e este todo o seu empenho era procurar Kerme; e posto que ambos estives-

sem animados de oppostos movimentos, a gloria obrava no animo do Inglez o mesmo que o odio, e a vingança inspirava no do Hespanhol. Derão os Inglezes algumas abordagens ao Navio inimigo, mas de todas forão rechaçados com perda. Tambem os Hespanhoes fizeram o mesmo ao navio Inglez, mas tiverão nisto a mesma ventura, que tiverão os seus inimigos. Kerme coberto de feridas, e exausto de sangue, não se queria retirar da acção para ser curado, e o Marquez de Padilha ferido em hum quadril de hum tiro de espingarda, e tres cutiladas, não affroxava, nem desmentia hum ponto do primeiro ardor.

Veio finalmente a cessar o fogo de ambas as partes, e tanto que apenas se ouvia hum tiro de espaço a espaço disparado de qualquer das Capitancias. Já havia tres horas que estas duas se batrião corpo a corpo, e de parte a parte não havia mais do que mortos, ou feridos. Neste estado se achavão quando se avistou hum

Navio com bandeira Inglesa , que a todo panno os vinha demandar , e era o do Cavalheiro de Lunley , que pelo eco dos tiros se dirigio para aquella parte , admirado de ver hum tão horrivel espectaculo , se aproximava para soccorrer a tantos infelices. Os outros Navios Hespanhoes, que tinham feito iguaes gentilezas de valor , vendo vir hum Navio de mais , julgando perdido o seu Commandante, e olhando para o esiado em que se achavão , affastarão-se com o temor de serem perseguidos pelos seus inimigos , que estavam em tão lastimoso estado , que se julgárão por muito venturosos o verem-se livres delles.

O Cavalheiro de Lunley abordando primeiro ao Navio Hespanhol , não achou nelle mais do que mortos , e moribundos ; mas que funesto objecto não foi o que se lhe offereceo ante os olhos , quando vio o Marquez de Padilha desfalecido , e envolto no seu proprio sangue ! Nunca a valentia de Dona Leonor

careceo nem de mais forças, nem de mais prudencia do que nesta occasião. Olhou para Yvon, que o acompanhava com hum gesto tal, que claramente lhe significava quanto ella lhe não podia expressar; e sem mais de ença mandou trasladar a D. Fernando para o seu bordo, para ali ser curado; e passando á Capitania Inglesa; e achando a Kerme em igual estado, usou com elle o mesmo, que tinha praticado com o Marquez, mas mandou-os pôr em lugares separados. Isto feito foi toda cuidadosa ver a D. Fernando, mas tão cheia de huma pena tanto mais violenta, quanto mais obrigada era a occultalla. Tentearão os Cirurgiões as feridas, curarão-nas, e segurarão não ser nenhuma mortal, o que restituiu alguns alentos ao Cavalheiro de Lunley, que querendo sempre ostentar de Heroe, teve a mesma complacencia para com Kerme, de quem tambem os Cirurgiões augurarão felizmente.

Os extraordinarios effeitos que Do-

na Leonor sentia, juntos com o constrangimento em que se via, de não poder exhalar os diferentes movimentos, que a agitavão, fizeram recear ao Coronel Yvon, não se desmintisse do que fingia, e vio-se na precisão de lhe pedir, que deixasse ao seu cuidado o prover ao mais que era necessario; que socegasse, pois que D. Fernando vivia, e não estava em perigo: porque em fim, Senhora, continuou Yvon, bem vedes os meios que a Providencia vos ministra para vos conduzir a huma felicidade, que não esperaveis; peço-vos que confieis nella, e que me deixeis nesta occasião fazer em vosso nome, o que baste para vos provar, que não tendes outro amigo mais zeloso do vosso descanso do que eu. Os meios que tenho cogitado para vos restituir á liberdade, e ao Marquez de Padilha, requerem que vos mostreis sempre o Cavalheiro de Lunley, isto he, o Heroe dos Inglezes; moderai as vossas inquietações, occultai o desasocego do

vosso animo ; descançai sobre a minha fé, e sobre a amizade, que vos tenho jurado.

Razões tão positivas, e pronuncia-
das por huma boca, que Dona Leonor
respeitava, produzirão todo o effeito,
que Yvon podia desejar. Eu não du-
vido, lhe respondeo Dona Leonor, em
seguir os vossos conselhos, pois vos re-
puto como meu Pai, a minha gloria, e
a minha dita estão na vossa mão, e en-
trego-as á vossa experiencia, e sabedo-
ria ; mas lembro-vos que tudo quanto
até aqui tenho feito, não foi mais do
que hum enthusiasmo, filho do cume,
e do desejo de morrer : que a presen-
ça de D. Fernando me restituiu toda
a fraqueza do meu sexo, e que era ab-
solutamente necessario que eu deixasse
de ser Leonor, para haver de poder sus-
tentar por muito mais tempo a perso-
nagem de Cavalheiro de Lunley. Aca-
bados estes discursos, separarão-se, Leo-
nor para visitar os feridos, e Yvon para
pôr em execução os seus projectos ; e

como D. Fernando, e Kerme estavam em estado, que não vião, nem ouvião, ella os visitava sem que elles a podessem ver.

Ouesby teve ordem do Cavalheiro para se não separar do Marquez de Padilha, nem dizer-lhe nada em quanto elle não estivesse em estado de reconhecer as pessoas, que lhe fallavão; e não querendo dar motivos para que houvesse que estranhará sua generosidade, prestava tanta attenção a vida de Kerme, como se perfeitamente o tivera amado.

Em tanto Yvon embarcando-se no escaler do seu Navio, foi visitar os outros Navios Inglezes; aonde achou toda a gente em muito mau estado, e nestes termos lhe representou a triste situação em que estavam, e quão arriscado seria, se os Hespanhoes os viessem segunda vez atacar, achando-os sem Commandante, que elle era de parecer que differissem o mando ao Cavalheiro de Lunley, cujo valor, e prudência a

todos era bem notoria, e o unico que julgava capaz de os deffender. Este discurso proferido por hum homem, cujo saber, e experiencia era sabida de todos, junto á estimacão, e amor, que todos tinham ao Cavalheiro, foi geralmente approvedo, e Lunley proclamado Comandante, e como tal reconhecido por todas as Equipagens. A vista d'isto fez Yvon, sem perda de tempo, saber esta nova ao Cavalheiro, e intimar-lhe que se chegasse o mais que lhe fosse possível para os dois Navios, que ainda estavam atracados, e logo se cuidou em tirar todos os Hespanhoses feridos, que Yvon fez transferir para o Navio do Cavalheiro de Lunley, e os Inglezes para os outros Navios seus nacionaes.

Tambem se baldearão para o Navio Hereules todas as riquezas, que se encontrááo na Capitania Hespanhola; a artilharia, e os mais effectos, e repartirão-se por toda a Esquadra. Isto feito foi Yvon de parecer, que se mar-

dasse a Esquadra para a Jamaica, o que assim se fez com muito contentamento dos Inglezes, a quem Lunley disse, que depois de os escoltar até certa altura, se queria fazer na volta das Costas dos dominios Hespanhoses, para ver se aprezava alguns dos Navios, que se tinham retirado, o que lhe não seria difficil, visto o máo estado em que hão. As duas Capitancias, que não estavam em termos de se marearem, nem podião mais ter serventia, forão queimadas, os demais seguirão depois sua viagem.

Assim que o Cavalheiro de Lunley poz por obra o que se tinha assentado, e se vio desacompanhado dos mais Navios Inglezes, perguntou ao Coronel Yvon, quaes eráo os seus projectos, e por que modo poderião sem suspeita arribar ás Costas dos dominios de Hespanha. Yvon, que tinha encanecido na guerra, e era fertil em estratagemas, lhe disse: Nós vamos demandar as vizinhanças de Buenos-Ayres com o pre-

texto de roubarmos as Costas, e fazer nellas alguns saltos. ; que não tivesse outro algum cuidado mais do que mandar fazer o que elle em particular lhe dissesse. Deixou-se Lunley dirigir por Yvon, ordenou pozessent a proa em Buenos-Ayres; neste meio tempo foi informado de que o Marquez de Padilha tinha recobrado os espiritos, e que desejava fallar aos Commandantes, e pediu a Yvon que o fosse ver, pois se não sentia ainda com forças para poder apparecer diante delle.

Foi Yvon com effeito ver D. Fernando, a quem achou em muito bom estado, e disse-lhe: Eu venho aqui da parte do nosso Commandante prestar-vos os deveres, que merecé o vosso valor, e segurar-vos, que se elle não receasse que a sua presença se vos fizesse importuna, viera pessoalmente significar-vos o quanto sente o ver-vos nesse estado. Eu entendo, lhe respondeu o Marquez frouxamente, que o vosso Commandante não está em melhor

estado do que eu estou , e que difficilmente poderá fazer o que dizeis ; ao menos , continuou elle suspirando , fiz quanto me foi possivel para que assim succedesse. Yvon , que bem comprehendeo que elle fallava de Kerme , lhe tornou , que bem se podia dar por satisfeito , pois que Kerme estava muito peor do que elle ; mas que o Cavalheiro de Lunley , que commandava em seu lugar , era quem o mandava. Hui ! pois o Cavalheiro de Lunley não está morto , nem ferido , e he elle o Commandante !

Muito grande seria a nossa infelicidade , lhe respondeo Yvon , se este guerreiro estivera no estado , em que me parece que vós os desejais ; porém , Senhor , vós não estais em termos de ouvir os seus elogios , nem de vos saboreares dos seus disvelos para comvosco , eu vos virei ver a miudo , e quando estiveres melhor , espero fazer-vos conhecer , que em todo o Universo não ha homem que mereça melhor , que o Ca-

vallheiro de Lunley, a estimulação, e ternura do valeroso Marquez de Padilha. Este discurso fez suspirar o Marquez, e depois de estar pensando algum tempo, pediu a Yvon que o informasse do estado em que ficara a acção, ao que o Irlandez satisfez pontualmente, intromettendo de vez em quando algumas passagens em abono do Cavalheiro de Lunley. Pelo que me dizeis, he horrível o Marquez, vejo que estou prisioneiro dos Inglezes? Yvon, que o vio demaziadamente agitado, e que isto podia prejudicar as suas melhoras, chegou-se a elle para não ser ouvido de outrem, e disse-lhe a vossa amizade para com o Cavalheiro de Lunley vos servirá de resgate; na vossa mão está o recobrarés a liberdade por este preço. Elle mandou para vos acompanhar hum mancebo, em quem muito se fia, com elle podeis livre, e seguramente fallar; e quando quizeres mandar-lhe dizer alguma cousa, elle o fará pontualmente. Então lhe apresentou

Ouesby, para quem D. Fernando apenas se dignou olhar, e dando demonstrações de que não queria nem ouvir, nem dizer mais nada; Yvon se retirou, instruído primeiramente Ouesby do que devia fazer, e dizer, e foi buscar Lunley, que estava com Kerme, que ainda não tinha recobrado o uso da falla que tinha perdido. Deo Yvon conta a Dona Leonor do que passava com Dom Fernando, sem que ella podesse comprehender a razão porque o Marquez tinha tão grande ranco ao Cavalheiro de Lunley, vierão-lhe ao pensamento mil idéas cruéis acerca desta supposta aversão; mas esperancada nos conselhos de Yvon, quiz retardar por mais alguns dias o visitar o Marquez; porém esta demora não foi tão larga quanto ella esperava; porque D. Fernando reflectindo sobre tudo quanto Yvon lhe dissera, chamou Ouesby, e mandando-o assentar junto de si, lhe disse: já que estais tanto na amizade do Cavalheiro de Lunley, podereis acaso, sub-

trahir a sua confiança, informar-me de algumas particularidades, que lhe respeitão, e a mim me interessão? he casado? tem em Inglaterra alguma Dama a quem queira bem? veio á primeira invasão que os Inglezes fizeram na Jamaica?

Bem posso, lhe respondeo Ouesby, dizer-vos tudo quanto me perguntais, sem offender a fidelidade que lhe devo. O Cavalheiro de Lunley ainda não militava na occasião que se fez esta expedição; tambem não he casado, bem que seja digno de ser querido, com tudo não lhe conheço em Inglaterra nenhuma paixão. Pois tinham-me dito, repetio o Marquez, com bastante agitação, que elle estava muito namorado de huma Dama Hespanhola, que tinha cahido em seu poder; mas como vós sois cousa sua, não quereis trahir os seus segredos. Para vos provar, lhe tornou Ouesby, que sobre este ponto não ha nenhum segredo, direi, que Dona Leonor, Dama de huma

singular belleza, está em seu poder ha quasi dois annos, mas não está namorado della, antes pelo contrario, pois sabendo os vossos empenhos, e os seus, tem feito todas as diligencias possiveis para descobrir occasião de vo-la poder restituir; porém sabendo por hum Official Escossez, chamado Montrose, que vos deslembraveis della, e devieis com muita brevidade receber-vos com huma sua parenta. . . .

Que ouço! exclamou o Marquez, fazendo vãos esforços para se haver de assentar. Acabai generoso Ouesby, acabai de me dar vida. Eu casado! eu perdido a Dona Leonor! ah! isso he possivel? Leonor vive! Leonor he constante! Lunley não está namorado della! feliz combate, ditosa desfeita; sois para mim mil vezes mais gloriosas, que as mais completas victorias. Preferio o Marquez de Padilha isto com tanta paixão, que o fingido Ouesby, que difficilmente podia já suster as lagrimas, receoso de que isto prejudicasse ás suas

feridas , lhe disse : Senhor , he tal a compaixão que me fazem os extremos que vos vejo fazer , que me não quero demorar em os participar a meu amo ; com condição porém que haveis moderar essa agitação em que estais , e já que nunca perdestes o amor a Dona Leonor , conservai-vos para ella. O Cavalheiro de Lunley vos informará , muito melhor do que eu , de tudo o que a ella diz respeito ; o que porém vos posso asseverar he , que ella vos foi sempre fiel , e nunca teve outro amor mais do que o vosso.

Os remedios os mais efficazes , e os mais especificos não erão capazes de fazer o que o discurso de Ouesby produzio no corpo , e animo do Marquez de Padilha ; sentia refazerem-se-lhe as forças quasi extinctas , e recobrar de instante a instante o conhecimento que tinha perdido , e tanto que quasi chegou a conhecer o som da voz de Ouesby , e olhando-o attentamente , quanto o permittia o estado da sua suade , lhe

disse : Parece-me que vos conheço ; e quanto mais vos ouço , e examino , tanto mais me persuado ter-vos visto ; por mercê tirai-me de tantas duvidas , e dizei-me , o como , e de quem sabeis tudo quanto me tendes dito ?

Senhor , lhe respondeo Ouesby , pegando-lhe em huma das mãos , dispensai-me disso , por ser hum misterio só reservado ao Cavalheiro de Lunley , eu lhe vou dar conta das disposições do vosso animo , e farei quanto me for possível para me restituir com elle á vossa presença . Apenas acabou de pronunciar estas ultimas palavras , retirou-se , pois que as ordens que tinha se não estendião a mais , e tambem receando que elle a não conhecesse , foi a toda a pressa buscár Dona Leonor , e o Coronel Yvon , e deo-lhe conta do que tinha passado . Esta varonil mulher , que por tantas vezes tinha desafiado a morte com a intrepidez dos mais destemidos guerreiros , esteve em pontos de expirar com a narração , que Ouesby

lhe fez. A pena, a alegria, o amor, e a paixão combaterão tão fortemente a sua alma, que cahio quasi com os sentidos perdidos nos braços de Yvon; e Beatriz, que com todo o disvelo, e preteza a fizeram tornar a si, estranhando-lhe carinhosamente a sua fraqueza: Bem vêdes estimável Yvon, lhe disse ella coberta de pejo, que sou verdadeiramente mulher; e que muitas vezes devemos ao excesso das desditas huma coragem, que vem a morrer nas prosperidades. Posto que estas reflexões a fizessem mais digna de admiração, não quiz Yvon demorar-se nellas, e cuidando em a servir, expedio Ouesby com ordem de fazer retirar todos os que estivessem com o Marquez de Padilha, com o pretexto de que o Cavalheiro de Lunley hia tratar com elle negocios interessantes ás duas Nações.

Cumprio Ouesby pontualmente o que lhe encarregára, e dispoz o Marquez para se ver com o Cavalheiro de Lunley, o qual acompanhado do Coro-

nel Yvon , foi quasi tremendo aonde estava D. Fernando ; e como estes lugares de ordinatio são poucos claros , não pôde elle reconhecella logo , mas foi o primeiro que rompeo nestas palavras : Valeroso Lunley , aqui tendes hum homem tão cheio de admiração , e estimação para convosco , quanto era odio , e o ciume que o animava contra vós. Ouesby vos terá já dito a causa , e ousou pedir-vos que vos esqueçais dos meus primeiros sentimentos , e que só reconheçais os ultimos ; e me informeis da minha amada Dona Leonor , por motivo da qual queria eu perder a vida , e por quem só posso viver ; ao acabar de proferir estas palavras , estendeo os braços para o abraçar , e o Cavalheiro de Lunley avizinhandose a elle , lhe correspondeo com o mesmo obsequio , dizendo lhe : Sim querido D. Fernando , he justo que eu vos restitua Dona Leonor , mas para sua maior felicidade a vós só he que cumpre o reconhecella. Estava esta voz muito presente na lem-

do Marquez de Padilha para haver de a reconhecer, e não entrando em duvida, como lhe succedeo com Ouesby, nem duvidando que quem lhe fallava era a filha de D. Bernardo de Velasco, e a mesma que estava abraçando, exclamou: adorada Leonor, sois vós a quem estou abraçando, e ouvindo! mil vezes forão estas palavras repetidas, e misturadas com lagrimas, transportes, e ternissimos abraços; mas impaciente de saber porque encantamento o Cavalleiro de Lunley era o mesmo que Dona Leonor, lhe fazia mil perguntas ao mesmo tempo.

Dona Leonor, que em todas as acções de D. Fernando notou hum excessivo amor, não tinha meio de duvidar da sua fidelidade, rogou-lhe muito carinhosamente quizesse moderar os seus transportes, pois lhe podião ser nocivos; e depois de lhe ter apresentado Yvon como homem merecedor de toda a estimação, e ter-lhe dado a conhecer Ouesby por Beatriz, contou-lhe toda

a historia da sua vida desde que fôra prisioneira até aquelle instante, o que o encheo de espanto, amor, e admiração. Tambem elle lhe relatou tudo quanto tinha feito, para a poder descobrir, e justificou Montrose, dizendo-lhe, que, o que elle tinha dito era hum ardil de que positivamente se servia, para mais facilmente poder descobrir quem a occultava; que a perturbação, e mudanças de semblante que lhe notára, quando lhe fallára neste ponto, o capacitára de que elle era o seu rival; que a narração que disto fizera, o capacitára inteiramente, que essa era a causa do odio que lhe tinha consagrado debaixo do nome do Cavalheiro de Lunley, e que principiava a ir tendo a Kermie; porém se a pintura que delle me tendes feito me obriga a estimallo, e se a vossa virtude me prohibe reputallo como hum arriscado rival, com tudo o grande amor que vos tenho me faz temer não relevantes merecimentos.

De qualquer forma que seja, lhe tornou Dona Leonor muito modesta.

mente , não tendes que temer de Kerme ; e posto que eu em nada queira faltar ao agradecimento que lhe devo , brevemente conhecereis , meu amado D. Fernando , que Leonor não póde , nem sabe querer mais do que a vós. Yvon informou depois o Marquez do projecto que tinha formado , o qual elle approvou , e lhe deo mostras do seu contentamento com infinitos agradecimentos , e ternas protestações de huma sincera amizade. E depois de terem ponderado todas as consequencias de huma empreza , que na verdade não deixava de ter bastantes riscos , foi Yvon de parecer , que Dona Leonor se retirasse , para que huma conversação tão larga não originasse algumas suspeitas. Em consequencia disto separarão-se estes dois amantes , não só mais socegados , mas mais namorados do que nunca.

Ordenou D. Leonor a Beatriz , que se não retirasse do pé de D. Fernando , e sahio com Yvon para tornar a tomar a personagem de Cavalheiro de Lunley.

Em quanto isto se passava, hia o Navio avisinhando-se cada vez mais ás Costas de Buenos-Ayres; e para se dar execução ao que se tinha premediado, entrou Lúnley a mandar fazer alguns saltos na terra, com os quaes se roubavão os campos, e os moradores delles, e de que sempre a sua gente sahia bem aproveitada. Repetio-se isto por vezes, e sempre com a mesma boa dita; tendo assim costumado a sua Equipagem a este genero de guerra, que ella tinha por muito verdadeira. Indo demandar a terra para nella fazer hum dos seus costumados saltos, mandou Yvon a elle todos aquelles de quem se não fiavão, o que elles muito estimarão, engodados dos proveitos que das mais vezes tinham tirado; apenas estes desembarcárão em terra, e se entranhárão por ella dentro, por ser toda aberta, e pouco defendida, mandou levar ancora, e navegar para o Porto de Buenos-Ayres; porém o Piloto, que era Inglez, desconfiando d'isto, duvidou

obedecer, então Yvon lhe disparou humma pistola nos peitos, de cujo tiro cahio morto, e mandou tomar o governo a hum Irlandez, Piloto, e Practico daquellas Costas.

O mesmo Yvon depois ajudado dos Irlandezes que tinha a seu mando, e do Cavalheiro de Lunley, segurou a todos os que no Navio podessem ser contrarios aos seus intentos, mandando lançar, e fechar no porão os mais revoltosos. Passadas poucas horas entrãrão no Porto de Buenos-Ayres com bandeira Hespanhola. D. Bernardo de Velasco sempre attento em se informar dos Navios que entravão, para saber novas do Marquez de Padilha, veio logo ao cáes para ver o do Cavalheiro de Lunley; mas que admiração não foi a sua, vendo-se cercado de gentes desconhecidas, abraçado pelos joelhos, e regadas as mãos de lagrimas por hum mancebo, cuja galhardia, e gentileza fazia este lance muito mais mavioso.

Recuou alguns passos para examinar attentamente quem era; mas como o seu coração já estava enternecido com os submissos obsequios do gentil estrangeiro, não teve a natureza muita difficuldade em lhe rasgar o véo dos olhos para reconhecer Leonor. Suspenso, cheio de alegria, e admiração abraçou, e conservou por muito tempo nos braços, sem nem hum, nem outro poder proferir palavra. Todos estavam attentos a este mavioso espectáculo, guardando hum profundo silencio para verem qual seria o fim desta estranha aventura. Por fim, foi D. Bernardo quem o rompeo, dizendo: Leonor, filha, he possível que te torne a ver em meu poder! estas poucas palavras foi o que bastou para informar a todos quantos tinham corrido ao cães; e rompendo em mil vivas, por todas as partes se ouvia soar o nome de Dona Leonor.

Todos á competencia a qual primeiro corrião a complimentalla, e a

dar os parabens a D. Bernardo , que no excesso do contentamento em que todos estavam com esta inesperada aparição , teve muito trabalho para se haver de desembaraçar da multidão , que queria acompanhar Dona Leonor até ao seu mesmo Navio , aonde ella quiz que seu Pai soubesse os trances , que tinha passado ; o que fez com tanto acerto , e modestia , que D. Bernardo se não cançava de a abraçar , nem de a interromper para a louvar ; porém quando ella lhe disse , que trazia consigo o Marquez de Padilha , então he que elle rompeo em todos os excessos de alegria.

Depois que D. Bernardo deo todo o desafogo ao seu contentamento , e alegria , passou a dar a Yvon os agradecimentos dos seus generosos desvélos , e prometteo a sua filha obter do Capitão General , o ser ella senhora do destino de Kerme. Dahi quiz ir ver o Marquez de Padilha , e este o recebeu com toda a ternura , e respeito devido á sua pessoa ; e

tendo dado hum ao outro provas do seu reciproco contentamento, mandou transportar Kerme, e o Marquez para terra, e conduzillos a sua casa, deixando Yvon encarregado do Navio, e de fazer desembarcar os mais feridos, os quaes Dona Leonor quiz ver; e divisando entre elles Montrose, de quem, por causa das suas occupações se não tinha informado, o mandou tambem conduzir para casa de seu Pai, e bem se pôde dizer, que entrou na Cidade como em triunfo.

Assim que D. Bernardo acabou de dar na sua casa as ordens necessárias, foi dar parte de tudo ao Capitão General. E como o Marquez de Padilha, não só na America, mas em toda a Hespanha era estimado, e a todos era notorio os seus enlaces com D. Bernardo de Velasco, que tambem gozava humma geral estimação em todo aquelle continente, estimou muito o Capitão General ter esta occasião para remunerar os serviços de hum, e outro; deo

os parabens a D. Bernardo , e concedo a Dona Leonor authoridade para dispôr não só da sorte de Kerme , mas tambem de tudo o mais tanto do Navio , como de todos os haveres , que nelle estão carregados , em premio do seu valor.

Veio D. Bernardo dar esta nova a sua filha , que tendo-se já mudado para os seus proprios trajés , mais Beatriz , tornou novamente a testemunhar a seu Pai o prazer que sentia em o tornar a ver. Depois que deo todo o tempo necessario ao desafogo do amor paterno , passou ao quarto de Kerme , o qual com os abalos que lhe causou o desembarque , tinha por fim recobrado os sentidos , e o uso da falla , que tinha perdido , e estava muito admirado de se achar deitado em huma rica cama , cercado de Hespanhoes , e em hum aposento soberbamente adereçado ; mas muito maior foi a sua admiração quando vio entrar Dona Leonor seguida de Beatriz ; que chegando-se para a cama ,

em que elle estava , e assentando-se á sua cabeceira , lhe fallou assim.

Eu não sei se vos achais em estado de ouvir tudo quanto tenho que dizer-vos , ou se essa grande alma que sempre mostrastes , se desmentirá do que sempre me pareceo. Eu estimo muito a vossa gloria para haver de deixar de esperar a occasião , em que a vossa saúde vos ministre forças para recorrerés ás vossas virtudes , em hum lance que sei que o necessitais. Este discurso , os trajas em que via Dona Leonor , e tudo o mais que Kerne estava notando , lhe fez adivinhar huma parte da sua sorte , e respondeo-lhe , dizendo : Senhora , em qualquer estado que eu esteja , sempre ouvirei o que me quizerés dizer com aquelle respeito , que vos consagra hum homem a quem sois mais estimavel do que a mesma luz do dia ; e posto que já estou anrevendo parte da minha infelicidade , pois que me julgo prizioneiro dos Hespanhoes , o temor de ter perdido o valeroso Cavalheiro

de Lun'ey, cede ao gosto de tornar a ver a divina Leonor. Eu não tenho nada que temer, a vossa morte só he que podia ser capaz de me fazer perder o juizo, e o valor; mas como viveis, isso me basta, e em nada desacreditarei essa attenção, que mostrais ter á minha gloria; acabado de dizer isto, calou-se para ouvir o que Dona Leonor tinha que lhe dizer. Então lhe contou ella, sem lhe dissimular cousa nenhuma, tudo quanto tinha succedido; depois descobrio-lhe os seus amores, e empenhos em que estava com o Marquez de Padilha; as obrigações que devia ao Coronel Yvon, o partido que Montrose tinha abraçado, e o modo porque ella se restituira á sua casa paterna. Ora vós muito bem sabeis, continuou ella, que me roubastes dos braços de hum Pai, e dos de hum esposo, e que me era absolutamente impossivel corresponder ao vosso amor. Os desvélos, e respeito com que me tratastes, vos grangearão a minha estimação, e o meu

agradecimento ; eu não vos trahi em procurar outra vez aquelles a quem o dever , e o sangue me ligarão desde a minha mais tenra infancia ; por tanto espero generoso Kerme , que annunciando-vos , que não estais prizioneiro , e que eu não posso ser feliz se não com o Marquez de Padilha , me estimeis ainda tanto quanto seja me pagar com alegria a vossa liberdade , por hum preço em que se funda toda a minha dita.

Bastante razão tinheis , Senhora , lhe respondeo Kerme , para julgares que eu devia carecer de toda a minha constancia para ouvir o que me acabais de dizer ; eu tinha-me preparado , mas não para tão grandes golpes. A perda dos Navios do meu mando , e a da minha liberdade ; parecião-me cousa muito pouca , pois vos tornava a ver ; mas como me certificais de que vos não hei tornar a ver , e que tenho hum competidor , que ha de continuamente possuir essa ventura , nisso he que eu não posso pensar sem me exasperar. Se he

verdade que eu tive a fortuna de merecer a vossa estimação ; deveis provar-mo tendo todo o cuidado em me deixar morrer , assim como o tivestes para restituir a vida ao mais desgraçado de todos os homens. Em fim , prizioneiro do Marquez de Padilha , deitado em huma cama em casa de D. Bernardo de Velasco , não posso , nem devo oppôr-me á vossa felicidade , e conheço , a pezar da minha pena , que vos sou obrigado ; pois que não tendo já que recear de mim , quizestes pessoalmente informar-me do vosso destino , e justificar-vos do cruel golpe que me dais.

Não pôde Dona Leonor mostrar-se insensível aos esforços , que Kerme fazia para não patentear todo o seu pezar : segurou-o dos seus desvélos , e da attenção com que sempre seria tratado , e respeitado , e despedio-se d'elle para lhe dar todo o tempo de poder reflectir no que devia fazer.

Esta generosa Donzella , não querendo onittir a mais minima cousa ,

que podesse ser agradável ao Marquez de Padilha, foi visitar Montrose, a quem D. Bernardo de Velasco já tinha contado todos estes extraordinarios acontecimentos; e se Dona Leonor, debaixo do nome de Lunley, lhe tinha parecido o Cavalheiro o mais completo, muito mais admirado ficou quando a vio na sua verdadeira forma. Pedio-lhe perdão dos trabalhos, e perigos a que o seu estratagemma a tinha exposto; e achando-se assás restabelecido para poder sahir, pedio-lhe licença para ir ver o Marquez de Padilha, a quem ella mesma o conduzio, e perante elle he que estes ternos amantes se protestarão hum eterno amor, e que D. Bernardo lhe seguiu, que assim que o Marquez estivesse em estado de poder sahir, os uniria para sempre com hum ditoso Hymineo.

Tendo o Coronel Yvon acabado de dar todas as providencias necessarias tocantes á arrecadação do Navio, e effectos que nelle estavam, foi a casa de

D. Bernardo , para tambem ter parte nos contentamentos de Dona Leonor , para os quaes elle tinha contribuido tanto. De todos foi recebido com aquella estimação , e amizade devidã ao seu zelo , e ao seu pessoal merecimento. Abraçarão-se elle , e Montrose , e reciprocamente se felicitarão de terem deixado o partido de Cromwel ; e Yvon sabendo que Kerme estava em termos de se lhe poder fallar , pediu licença a Dona Leonor para o ir ver. Levárão-no com effeito aonde elle estava ; e Kerme apenas o vio entrar , rompeo nestas razões : Que he isto Yvon ! o valeroso Yvon trahio-me ! elle em quem eu tanto confiava ! elle em quem eu sempre conheci tanta valor , e virtude unio-se aos meus inimigos para me perder , e para me roubar o que eu tinha de mais precioso ! Não , Kerme , eu não vos trahi , lhe respondeo Yvon ; mas fiel ao meu Rei , não me agreguei ao usurpador , senão para melhor poder achar occasião de poder servir a minha Pa-

tria , que geme debaixo das Leis de hum Tyranno , inimigo de Deos , dos Altares , de tres Reinos , e de toda a nobreza. Tambem não vos tirei cousa nenhuma para a dar aos vossos inimigos ; porque essa de quem fallais , não podia ser vossa , porque tinha empenhado a sua fé , antes que huma injusta violencia a entregasse nas vossas mãos ; e como reconheço as vossas virtudes , não posso deixar de esperar , que fazendo justiça a Dona Leonor , repareis o erro em que estais , e que o Ceo , demovendo o vosso coração , se-reis alguma dia o mais zeloso defensor dos nossos Reis. Parece que este discurso de Yvon foi huma Profecia , pois se veio a verificar depois da morte de Cromwel ; porque entrando em Londres o General Mokètan seguido de huma Armada Naval mandada por Montaignu , foi Kerme hum dos nomeados para escoltar o Rei Carlos II. quando entrou em Inglaterra , para tomar posse da Coroa de seus antepassados.

Porém como Kerme não estava ainda nestes sentimentos, não respondeu a este ultimo ponto cousa, que pudesse denotar alguma mudança. Não obstante isto hia de dia em dia recuperando a saude, e á proporção fortificando a sua razão, e fazendo sólidas reflexões sobre o seu amor; e ajudado dos desvelos de D. Bernado de Velasco, das atenções do Marquez de Padilha, e das meigas advertencias de Dona Leonor, costumou-se insensivelmente a ver estes dois amantes darem hum ao outro mil sinceras provas da sua ternura. Tendo-se em fim vencido todavia, chegou ao ponto de ser elle o mesmo que instasse pela conclusão desta união, para ser testemunha della antes da sua partida.

Estes desejos, que elle lhes communicou com huma completa satisfação, encheo de alegria toda a casa de D. Bernado de Velasco; que por comprazer com D. Fernando, e com Dona Leonor, esperou que Kerme se achasse em

termos de poder ser hum dos assistentes. Tanto que o Marquez de Padilha se achou de todo bom, entrou a cuidar nos preparos necessarios para hum função, que se celebrou com toda a pompa digna dos principaes objectos diella. Não quiz Kerme receber cousa alguma das riquezas, que Dona Leonor tinha ganhado na conquista dos Flibusteiros; e assim que a vio unida a seu esposo, entrou a preparar-se para partir para a Jamaica.

Não se fez esta despedida sem muito grande sentimento de parte a parte; mas em fim separárão-se com aquellas provas de estimação, que as almas nobres não negão nunca humas ás outras. Transferio-se Kerme á Jamaica sem nenhum accidente importuno, perfeitamente curado das suas feridas, e do seu amor. Yvon estabeleceo-se em Hespanha, aonde veio a ser tronco de hum illustre familia. Montrose ficou servindo nos Exercitos Hespanhoes até ao tempo de poder servir ao seu verdadeiro Rei; e

o Marquez de Padilha passarão dias,
que o amor, e gloria não só fizeram
illustres, mas venturosos.

F I M.



2
160333

